

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstrações do resultado

Quadro 3 - Demonstrações do resultado abrangente

Quadro 4 - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Quadro 5 - Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Administradores da
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.
Vitória, ES

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (“Empresa”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Administradores da
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.
Vitória, ES

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, em 13 de maio de 2014, com ênfase na reapresentação dos valores correspondentes de 2012, em decorrência da mudança de política contábil referente ao fato de deixar de consolidar proporcionalmente as controladas em conjunto em 1º de janeiro de 2012.

Vitória, ES, 24 de abril de 2015.



Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL - ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5

QUADRO 1 (a)**COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014****(Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	179.528	153.309	180.652	153.830
Contas a receber	4	655	727	701	1.012
Estoques	5	159	159	21.053	20.751
Impostos a recuperar	6	2.517	1.971	3.321	2.914
Dividendos a receber	9	10.575	7.118	10.575	7.118
Partes relacionadas	10	5.057	10.672	228	7.879
Outros créditos		67	415	329	776
Total do ativo circulante		198.558	174.371	216.859	194.280
Não circulante					
Contas a receber	4	-	-	5.788	5.707
Incentivos fiscais		156	59	156	156
Depósitos judiciais	12	118	107	125	114
Ativo não circulante mantidos para venda	8 e 11	497	1.636	497	1.636
Investimentos	13	295.911	293.904	276.053	272.636
Propriedades para investimento	14	149.798	149.798	149.798	149.798
Imobilizado		423	558	431	645
Intangível		234	586	278	649
Total do ativo não circulante		447.137	446.648	433.126	431.341
Total do ativo		645.695	621.019	649.985	625.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 1 (b)**COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014****(Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		96	321	139	380
Dividendos a pagar	15(b)	3.129	-	3.129	-
Juros sobre capital próprio a pagar		1.555	-	1.555	-
Partes relacionadas	10	-	59	-	5
Contas a pagar		-	65	-	79
Impostos e contribuições a recolher		437	562	437	723
Impostos a pagar sobre operações imobiliárias		-	-	48	139
Salários e encargos sociais		1.578	1.779	1.603	1.801
Adiantamentos e outros		72	-	381	-
Total do passivo circulante		6.867	2.786	7.292	3.127
Não circulante					
Plano de remuneração baseado em ações	8	-	1.959	-	1.959
Partes relacionadas	10	3.490	-	3.728	107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7(a)	44.397	44.397	44.397	44.397
Provisões para demandas judiciais	12	129	107	3.756	4.261
Total do passivo não circulante		48.016	46.463	51.881	50.724
Patrimônio líquido					
Capital social	15(a)	115.283	115.283	115.283	115.283
Reserva de lucros		390.746	456.457	390.746	456.457
Ajustes acumulados de conversão		30	30	30	30
Ajustes de avaliação patrimonial		84.753	-	84.753	-
Total do patrimônio líquido		590.812	571.770	590.812	571.770
Total do passivo e do patrimônio líquido		645.695	621.019	649.985	625.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Receita operacional líquida	16	-	-	(187)	2.652
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	17	-	-	(106)	(2.422)
Lucro bruto		-	-	(293)	230
Receitas/(despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	18	(14.714)	(17.886)	(14.319)	(24.996)
Tributárias		(1.120)	(1.449)	(1.155)	(1.848)
Comerciais		-	-	-	(22)
Depreciação e amortização		(543)	(681)	(578)	(716)
Equivalência patrimonial	13	35.287	39.901	35.157	49.319
Outras receitas operacionais, líquidas	19	6.625	18.860	6.641	16.076
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		25.535	38.745	25.453	38.043
Resultado financeiro, líquido	20	11.526	11.767	11.665	12.681
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		37.061	50.512	37.118	50.724
Imposto de renda e contribuição social – Corrente e Diferido	7(b)	(546)	(6.125)	(603)	(6.337)
Lucro antes da reversão de juros sobre capital próprio		36.515	44.387	36.515	44.387
Reversão de juros sobre capital próprio		6.000	-	6.000	-
Lucro líquido do exercício		42.515	44.387	42.515	44.387
Lucro básico e diluído por quota	23	369	385		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do exercício	42.515	44.387	42.515	44.387
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(11.901)	-	(11.901)
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	42.515	32.486	42.515	32.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

	Atribuível aos quotistas controladores					
	Capital social	Reserva de lucros	Lucro do exercício	Outros resultados abrangentes		Total
		Reserva de retenção de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	115.283	431.626	-	30	(11.901)	535.038
Dividendos pagos (Nota 15(b))	-	-	(7.655)	-	-	(7.655)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	44.387	-	-	44.387
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(11.901)	-	-	11.901	-
Destinações:						
Reserva de lucros (Nota 15(c))	-	36.732	(36.732)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	115.283	456.457	-	30	-	571.770
Dividendos pagos (Nota 15(b))	-	(14.344)	-	-	-	(14.344)
Dividendos obrigatórios (Nota 15(b))	-	-	(3.129)	-	-	(3.129)
Juros sobre capital próprio	-	-	(6.000)	-	-	(6.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	42.515	-	-	42.515
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(84.753)	-	-	84.753	-
Destinações:						
Reserva de lucros (Nota 15(c))	-	33.386	(33.386)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	115.283	390.746	-	30	84.753	590.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		37.061	50.512	37.118	50.724
Ajustes para reconciliação do lucro líquido do exercício					
Depreciação e amortização		543	681	578	716
Resultado de equivalência patrimonial	13	(35.287)	(39.901)	(35.157)	(49.319)
Plano de remuneração baseado em ações de terceiros	8	-	197	-	197
Provisão/Reversão para demandas judiciais	12	22	-	(2.210)	2.635
Marcação a mercado de ativo não circulante mantido para venda	11	54	1.576	54	1.576
Marcação a mercado de propriedade para investimento	8	-	(13.704)	-	(13.704)
Venda de investimento não recebido		-	-	(81)	4.676
		<u>2.393</u>	<u>(639)</u>	<u>302</u>	<u>(2.499)</u>
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber		72	(79)	230	2.470
Estoques e adiantamentos a fornecedores		-	-	(302)	(5.505)
Impostos a recuperar e outros créditos		(546)	962	(407)	733
Depósitos judiciais		(11)	(16)	(11)	(1)
Fornecedores e contas a pagar		1.330	(406)	1.314	(497)
Dividendos a receber		(3.457)	3.918	(3.457)	3.918
Impostos a pagar e obrigações tributárias a recolher		(125)	83	(377)	(137)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(1.428)	-	(1.544)
Outros ativos e passivos		596	631	2.819	462
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		37.089	52.354	37.089	51.906
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		37.341	55.380	37.200	49.306
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aplicação em títulos e valores mobiliários		-	-	-	-
Investimentos em controladas, líquido de redução de capital	13	(3.809)	(3.885)	(5.349)	(571)
Adição de ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio		(56)	(116)	7	(117)
Caixa gerado nas atividades de investimentos		(3.865)	(4.001)	(5.342)	(688)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação (pagamentos) de empréstimos e financiamentos, líquidos		-	-	-	(10)
Aumento de capital	15(a)	-	-	-	-
Transações financeiras com partes relacionadas		7.087	(10.221)	9.308	(9.659)
Pagamentos de dividendos	15(b)	(14.344)	(7.655)	(14.344)	(7.655)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos		(7.257)	(17.876)	(5.036)	(17.324)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		26.219	33.503	26.822	31.294
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício		153.309	119.806	153.830	122.536
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício		179.528	153.309	180.652	153.830
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		26.219	33.503	26.822	31.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO POR SEGMENTO

A Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (“Empresa” ou “Coimexpar”), com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, foi constituída em 07 de julho de 2000, tendo por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou consorciada, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária, e a prestação de serviços de intermediação e consultoria de negócios.

A Coimexpar opera efetivamente como uma “holding”, administrando e fomentando as inversões de capital do Grupo Coimex, racionalizando recursos e tornando a gestão das empresas operacionais mais ágil e eficaz, além de prestar serviços de intermediação e consultoria de negócios e atividades de administração de bens imóveis próprios, incluindo as atividades de locação e alienação imobiliária.

O contexto operacional de suas principais controladas e controladas em conjunto é:

(a) Controladas

i. Coimex Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda. - “Coimex Capital”

Controlada constituída em 16 de janeiro de 2006, sob a forma de sociedade limitada, tendo como atividade preponderante a atuação no ramo de incorporação imobiliária, por meio de suas empresas controladas e/ou coligadas. Em 31 de dezembro de 2014, a CoimexPar detinha 100% do capital social da Coimex Capital.

(b) Controladas em conjunto

i. Concessionária Rodovia do Sol S.A. - “Rodosol”

Controlada fundada em 30 de novembro de 1998, com objetivo exclusivo de explorar, pelo prazo de 25 anos, a partir de 22 de dezembro de 1998, por meio de cobrança de pedágio pelo regime de concessão pública, o sistema rodoviário da Rodovia do Sol situado no Estado do Espírito Santo, nos termos e condições do Contrato de Concessão nº 01/98 firmado junto ao Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Espírito Santo, em 21 de dezembro de 1998. Em 31 de dezembro de 2014, a Coimexpar detinha 39,25% do capital social da Rodosol.

ii. Centaurus Participações S.A. - “Centaurus”

Controlada constituída em 08 de julho de 2013, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo como atividade preponderante a Gestão de Participações Societárias – *Holding* não financeira. Em 31 de dezembro de 2014, a Coimexpar detinha 24% do capital social da Centaurus.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

iii. *Cisa Trading S.A. - “Cisa”*

Controlada que opera como importadora de produtos em geral, por conta própria, conta própria por encomenda e por conta e ordem de terceiros, por meio de contratos previamente celebrados com seus clientes. Em 31 de dezembro de 2014, a Coimexpar detinha 30% do capital social da Cisa.

iv. *Companhia Portuária Vila Velha - “CPVV”*

Controlada que tem um terminal portuário alfandegado especializado na atividade de apoio marítimo offshore, a CPVV está apta a prestar à indústria petrolífera, serviços de base de suprimentos, logística marítima, armazenagem de materiais de perfuração, logística no transporte terrestre, serviços alfandegários, além de apoio gerencial, administrativo e de gestão de resíduos com equipamentos e aterros licenciados e certificados pelos órgãos ambientais. Em 31 de dezembro de 2014, a Coimexpar detinha 57,06% do capital social da CPVV.

v. *Companhia Energética de Petrolina - “CEP”*

Controlada que foi constituída em 03 de dezembro de 2001, e autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), por meio da Resolução nº 230 de 24 de abril de 2002, mediante a implantação da unidade geradora termelétrica, no Município de Petrolina, Estado de Pernambuco. A usina termelétrica de Petrolina conta com oito grupos geradores de 16.000 kW cada, totalizando 128.000 kW de capacidade instalada, utilizando como combustível óleo tipo OC B1, e respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, constituído de uma subestação elevadora, de 13,8/69 kV, com 170.000 kVA, e uma linha, em 69 kV, circuito duplo, com extensão de aproximadamente 17 km, conectando a subestação seccionadora de Petrolina, da Companhia Energética de Pernambuco - CELPE. Em 31 de dezembro de 2014, a Coimexpar detinha 33,44% do capital social da CEP.

vi. *Tegma Gestão Logística S.A. - “Tegma”*

Controlada de capital aberto listada na Bolsa de Valores de São Paulo e que atua no setor de serviços de logística integrada no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática. Em 31 de dezembro de 2014, a Coimexpar detinha direta e indiretamente 25,40% do capital social da Tegma.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Empresa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), como aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

A Empresa adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa e da continuidade das atividades nos próximos 12 meses.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros e propriedades para investimentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

Para atender às disposições societárias (NBC TG 26 (R1)), a Empresa apresentou a demonstração do resultado abrangente em suas demonstrações financeiras. A Empresa não possui outros resultados abrangentes, além do resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. serão aprovadas pela Diretoria em 24 de abril de 2015.

Estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.1. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

2.2. Base de consolidação

Em atendimento ao NBC TG 36 (R2) - Demonstrações Consolidadas, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Empresa e de suas controladas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas a seguir:

Razão Social	País sede	Participação direta		Controle	Consolidação
		2014	2013		
CAG Participações S.A.	Brasil	-	100,00%	Não	Não
Coimex Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	Sim	Sim

2.3. Base de consolidação

A Empresa não consolida as demonstrações financeiras das seguintes investidas, pois possui controle compartilhado com os demais acionistas.

Razão Social	País sede	Participação direta		Controle	Consolidação
		2014	2013		
Cisa Trading S.A.	Brasil	30,00%	30,00%	Conjunto	Não
Inspection Comércio e Serviços S.A. (i)	Brasil	0,38%	0,38%	Conjunto	Não
Cisafac. Corret. Seg. Agenc. de Cargas S.A. (i)	Brasil	0,01%	0,01%	Conjunto	Não
Companhia Portuária Vila Velha	Brasil	57,06%	57,06%	Conjunto	Não
Companhia Energética de Petrolina	Brasil	33,44%	33,44%	Conjunto	Não
Tegma Gestão Logística S.A.	Brasil	25,40%	25,40%	Conjunto	Não
Pactus Empreend. Participações Ltda.	Brasil	38,00%	38,00%	Conjunto	Não
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (ii)	Brasil	0,38%	0,38%	Conjunto	Não
Concessionária Rodovia do Sol S.A. (iii)	Brasil	39,25%	39,25%	Conjunto	Não
ES-060 Participações Ltda.	Brasil	13,89%	13,89%	Conjunto	Não
ORL - Operações de Rodovias Ltda.	Brasil	33,33%	33,33%	Conjunto	Não
Tegmax Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (ii)	Brasil	0,38%	0,38%	Conjunto	Não
Centaurus Participações S.A.	Brasil	24,00%	24,00%	Conjunto	Não
Centaurus Sociedade em Conta de Participação - SCP	Brasil	-	24,00%	Conjunto	Não

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) Além da participação direta demonstrada, possui participação indireta por meio da Cisa Trading S.A.
- (ii) Além da participação direta demonstrada, possui participação indireta por meio da Tegma Gestão Logística S.A.
- (iii) Além da participação direta demonstrada, possui participação indireta por meio da ES-060 Participações Ltda.

O controle da Empresa sobre as controladas está evidenciado pela influência significativa em tomadas de decisões, ou seja, decisões que afetam significativamente os retornos da investida de acordo com os NBCs TG 36, 44 e 45.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, quando aplicável, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Empresa avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(a) Receita de aluguel

Receita de aluguel resultante de imóveis classificados como propriedades para investimentos é contabilizada no grupo de outras receitas de forma linear ao longo do prazo dos compromissos.

(b) Receita incorporação imobiliária

A receita de incorporação imobiliária é reconhecida de acordo com os critérios descritos na Nota 2.5.

2.4. Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Empresa incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, dividendos a receber e partes relacionadas.

ii. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(b) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Essa classificação incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- (ii) A Empresa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

(d) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

(e) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. A abertura entre caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários por tipo de classificação, está apresentada na Nota 3.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(f) Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Foi reconhecida perda para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, sendo efetuada uma avaliação individual por cliente que possui títulos em atraso.

O contas a receber da investida Coimex Capital são apresentadas aos valores presentes e de realização e reconhecidas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.5.

(g) Passivos financeiros

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo.

Os principais passivos financeiros da Empresa incluem: fornecedores, empréstimos e financiamentos, dividendos a pagar e partes relacionadas.

ii. Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(h) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

(i) Contas a pagar a fornecedores

Inclui obrigações de curto prazo com fornecedores de mercadorias para revenda, materiais e serviços e são mantidos a valores de liquidação.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(j) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(k) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

2.5. Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras

Para a controlada Coimex Capital a apuração do resultado é feita da seguinte forma:

(i) Resultado de incorporação imobiliária e venda de imóveis

As receitas, e os custos relativos às unidades vendidas e não concluídas de incorporação imobiliária, são apropriados ao resultado ao longo do período de construção dos empreendimentos, e os seguintes procedimentos são adotados:

- (a) Nas vendas a prazo de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência significativa dos riscos e direitos, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.
- (b) Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos:
 - O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque;
 - É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustado segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim, determinado o montante das receitas a serem reconhecidas de forma diretamente proporcional ao custo;

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, na rubrica “Contas a receber de incorporação e serviços prestados”. Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas, são contabilizados na rubrica "Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes";

Para a controlada integral Coimex Capital a apuração do resultado é feita da seguinte forma:

- Os juros e a variação monetária, incidentes sobre o contas a receber a partir da entrega das chaves, assim como o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, são apropriados ao resultado de incorporação e venda de imóveis quando incorridos, obedecendo ao regime de competência “pro rata temporis”;
- Os encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção, são capitalizados e registrados aos estoques de imóveis a comercializar, e apropriados ao custo incorrido das unidades em construção até a sua conclusão e observando-se os mesmos critérios de apropriação do custo de incorporação imobiliária para as unidades vendidas em construção, por meio de tributos diferidos, ativos e passivos;
- Os tributos incidentes e diferidos sobre a diferença entre a receita incorrida de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente por ocasião do reconhecimento dessa diferença de receita;
- As demais despesas, incluindo, de propaganda e publicidade são apropriadas ao resultado quando incorridas.

(ii) ITG 02 - Parágrafos 20 e 21

Em atendimento aos requerimentos do ITG mencionado, os valores de receitas reconhecidas e dos custos incorridos estão apresentados na demonstração de resultados e os adiantamentos recebidos na rubrica “Obrigações por compra de imóveis e adiantamento de clientes”.

(iii) Despesas comerciais

As despesas com propaganda, marketing, promoção de vendas e outras atividades correlatas são reconhecidas ao resultado, na rubrica de “Despesas comerciais” quando efetivamente incorridas, respeitando-se o regime de competência contábil dos exercícios, de acordo com o respectivo período de veiculação.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.6. Estoques

Os estoques estão apresentados a valor de mercado sendo valorizados com base nos preços de referências vigentes no mercado.

As provisões para perdas de estoques, valor realizável, baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Para a controlada Coimex Capital os estoques são reconhecidas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.5.

2.7. Investimentos em controladas

O investimento da Empresa em suas controladas e suas controladas sob controle compartilhado, é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

2.8. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.9. Tributação

(a) Impostos sobre vendas e prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Alíquota
Programa de integração social (PIS)	0,65% e 1,65% (i)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3% e 7,60% (i)
Imposto Sobre Serviços prestados (ISS)	3% a 5% (ii)

(i) As alíquotas variam entre as opções de tributação do lucro pelo lucro presumido e lucro real; e

(ii) As alíquotas variam devido à Empresa atuar em diferentes estados.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado. Os custos de operação e manutenção estão apresentados líquidos dos créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS na demonstração do resultado.

(b) Imposto de renda e contribuição social - corrente

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Tributação da controlada Coimex Capital

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas da Coimex Capital, que tiveram receita bruta anual inferior a R\$78 milhões, no exercício imediatamente anterior, optaram pelo regime de lucro presumido previsto na legislação fiscal. Para essas sociedades, as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas com base nas alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta. Sobre essas bases de cálculo, foram aplicadas as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social, de 25% e 9%, respectivamente.

(c) Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.11. Propriedade para investimentos

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico na sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Empresa contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

2.12. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Empresa decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

2.13. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Empresa incluem, em adição à remuneração fixa (salários, contribuições para a seguridade social - INSS, férias e 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, gratificações, plano de assistência médica e refeição. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Empresa tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos. A Empresa oferece a seus executivos o benefício de *Stock Options*, descrito na Nota 2.16.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.14. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida perda, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.15. Provisões

(a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa e suas controladas tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração do resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

(b) Provisões para demandas judiciais

A Empresa e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subseqüentemente, é mensurado entre o maior de:

- O valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes); ou
- O valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (NBC TG 30 - Receitas).

2.16. Transações envolvendo pagamentos em ações

A Empresa oferece a seus executivos plano de remuneração com base em ações da controlada em conjunto Tagma, segundo qual a Empresa recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos (opções) que se exercidos, resultarão no pagamento dos serviços com ações da controlada em conjunto Tagma.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Empresa é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Empresa revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. Os detalhes do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações e do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações estão divulgados na nota explicativa (Nota 8).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Empresa utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de valorização apropriado.

A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em "Despesas de pessoal" e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período. Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida em "Despesas de pessoal" correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

2.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(a) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

(b) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(c) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso, conforme mencionado na Nota 2.15.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(e) Impostos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Empresa e suas controladas reconhecem provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(f) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(g) Transações com pagamentos baseados em ações

A Empresa mensura o custo de transações liquidadas com ações da controlada em conjunto Tegma com executivos baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

2.18. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil NBC TG 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixas e saldos em conta movimento	151	21	225	38
Certificados de depósito bancário	179.377	153.288	180.427	153.792
Total	179.528	153.309	180.652	153.830

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Empresa tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes de caixa são compostos por títulos públicos ou privados (Certificados de Depósito Bancário “CDBs” ou títulos emitidos por empresas financeiras afiliadas a instituições financeiras de primeira linha), em ambos os casos, através de operações compromissadas com o compromisso de recompra do título pelos bancos, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, operações estas registradas na CETIP. Em 2014, a remuneração apurada pela Empresa foi de 100,0% a 101,25% do CDI (100,3% a 101,5% em 2013).

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Cientes no país	655	727	701	1.012
Cientes por incorporação e vendas de imóveis (i)	-	-	5.788	5.707
Total	655	727	6.489	6.719
Circulante	(655)	(727)	(701)	(1.012)
Não circulante	-	-	5.788	5.707

- (i) Foram obedecidos os procedimentos e normas estabelecidos pela Resolução nº 1154/09 do Conselho Federal de Contabilidade, para reconhecimento contábil dos resultados de incorporação e venda de imóveis da controlada Coimex Capital. Assim, o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está refletido nas demonstrações financeiras, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas. As contas a receber são atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil (INCC) ou pela variação do Custo Unitário Básico (CUB-ES) até a entrega das chaves e, posteriormente, pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M). Em 2014, o saldo é composto em sua maior parte de contas a receber por venda de participação nos empreendimentos API e Bela Cidade.

As contas a receber estão apresentadas a valores de realização. Em 2014, foi realizada na controlada Coimex Capital a reversão da perda reconhecida em 2013 de R\$ 1.706, devido a acordos realizados com os clientes inadimplentes.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mercadorias em estoque e outros	159	159	159	159
Terrenos para futuras incorporações (i)	-	-	20.894	20.543
Imóveis a comercializar (i)	-	-	-	49
	<u>159</u>	<u>159</u>	<u>21.053</u>	<u>20.751</u>

(i) Representados pelos custos da controlada integral Coimex Capital das unidades imobiliárias em construção, imóveis permutados e terrenos para futuras incorporações.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social pagos por antecipação e retidos na fonte	2.482	1.942	3.286	2.885
PIS e COFINS a recuperar	2	1	2	1
INSS a recuperar	33	28	33	28
Total (circulante)	<u>2.517</u>	<u>1.971</u>	<u>3.321</u>	<u>2.914</u>

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação das empresas e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza e estão apresentados a valores de realização.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

(a) Imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Passivo:		
Ajustes de avaliação patrimonial	(43.661)	(43.661)
Diferenças temporárias	(736)	(736)
Não circulante	<u>(44.397)</u>	<u>(44.397)</u>
Coimexpar	(44.397)	(44.397)

Foi constituído imposto de renda e contribuição social passivos correspondente ao imposto incidente sobre o custo atribuído de imóveis, conforme Nota 2.9.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A segregação entre o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido no resultado está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Varição no:				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(546)	(1.221)	(546)	(1.318)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(4.904)	(57)	(5.019)
Total	<u>(546)</u>	<u>(6.125)</u>	<u>(603)</u>	<u>(6.337)</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.061	50.512	37.118	50.724
Equivalência patrimonial	(35.287)	(39.901)	(35.157)	(49.319)
Juros sobre capital próprio – Recebido	2.688	7.104	2.688	7.102
Resultado ajustado	<u>4.462</u>	<u>17.715</u>	<u>4.649</u>	<u>8.507</u>
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas - 34%	(1.517)	(6.023)	(1.581)	(2.892)
Diferenças permanentes				
Reavaliação de propriedade para investimento	-	(1.584)	-	(1.584)
Resultado de AVP	(54)	536	(54)	536
Provisão de PLR e gratificações	1.500	454	1.500	454
Outras diferenças permanentes	(475)	492	(468)	(2.851)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(546)</u>	<u>(6.125)</u>	<u>(603)</u>	<u>(6.337)</u>
Alíquota efetiva	12,2%	34,6%	13,0%	74,5%

8. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Em agosto de 2014, foi encerrado o plano vigente de remuneração baseado em ações com o exercício de 65.626 ações por parte do executivo, desta forma, ficam a disposição da Empresa 31.250 ações remanescentes do plano.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. DIVIDENDOS A RECEBER

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Cisa Trading S.A.	7.180	2.920
Companhia Portuária Vila Velha	2.936	3.350
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	459	-
Pactus Empreend. e Participações Ltda.	-	848
Total	10.575	7.118

10. PARTES RELACIONADAS

		Controladora	
		Ativo	Passivo
		2014	2013
Controladas, coligadas e acionistas			
Operações de Rodovias Ltda. - ORL	AFAC	-	126
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	AFAC	228	-
	Contas a pagar	-	-
ES-060 Empreend. e Participações Ltda.	Mútuo	-	7.753
Cia Importadora e Exportadora Coimex	Mútuo	-	-
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	AFAC	4.829	2.793
Coimex Capital Empreend. Imobiliários Ltda.	Contas a pagar	-	-
CAG Participações S.A.		-	-
Total		5.057	10.672
Circulante		(5.057)	(10.672)
Não circulante		-	-

		Consolidado	
		Ativo	Passivo
		2014	2013
Controladas, coligadas e acionistas			
Operações de Rodovias Ltda. - ORL	AFAC	-	126
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	AFAC	228	-
	Contas a pagar	-	-
ES-060 Empreendimentos e Participações Ltda.	Mútuo	-	7.753
Cia Importadora e Exportadora Coimex	Mútuo	-	-
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	PL	-	-
BNI Indico – Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	negativo	-	-
Bela Vitória SPE - Planej. e Desenvolvimento de Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Contas a pagar	-	-
Total		228	7.879
Circulante		(228)	(7.879)
Não circulante		-	-

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As operações entre as partes relacionadas referem-se, principalmente, ao mútuo entre a Concessionária Rodovia do Sol S.A. e a Coimexpar, a correção é TR +1%a.a. e os vencimentos serão em 2016.

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa também possui valores de dividendos a receber de controladas, conforme descrito na nota 9.

Benefícios a funcionários e a diretoria

A Empresa e suas controladas consideraram como “Pessoal-chave da Administração”, os integrantes da sua diretoria executiva.

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Empresa tem como prática a adoção de assistência médica, seguro de vida e participações nos lucros aos funcionários. Em 31 de dezembro de 2014, o valor da remuneração e benefícios concedidos ao pessoal estratégico da Administração foi de R\$ 3.053 (R\$3.296 em 2013).

11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Ações controlada Tagma (i)	497	1.636
	<u>497</u>	<u>1.636</u>

- (i) Conforme mencionado na Nota 8, a Empresa adquiriu ações da controlada em conjunto Tagma no mercado de ações. Estas ações foram adquiridas com o objetivo de evitar desembolsos financeiros relevantes pela valorização das ações no momento do pagamento do plano de remuneração baseado em ações (Stock options).

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

	Controladora					
	2014			2013		
	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo líquido	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo líquido
Demandas trabalhistas	118	(129)	(11)	107	(107)	-
	<u>118</u>	<u>(129)</u>	<u>(11)</u>	<u>107</u>	<u>(107)</u>	<u>-</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	2014			Consolidado 2013		
	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido
Demandas fiscais	-	(584)	(584)	-	(1.088)	(1.088)
Demandas trabalhistas	125	(129)	(4)	114	(130)	(16)
Demandas cíveis	-	(3.043)	(3.043)	-	(3.043)	(3.043)
	<u>125</u>	<u>(3.756)</u>	<u>(3.638)</u>	<u>114</u>	<u>(4.261)</u>	<u>(4.147)</u>

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente por cada controlada, segundo aconselhamento e avaliação de seus advogados e assessores jurídicos. Para alguns desses processos, as controladas efetuaram depósitos judiciais, os quais serão liberados apenas quando houver sentença final favorável.

	Demandas cíveis	Demandas trabalhistas	Demandas fiscais	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	1.328	298	-	1.626
Constituída durante o exercício	-	-	3.043	3.043
Reversão de provisões	(240)	(168)	-	(408)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>1.088</u>	<u>130</u>	<u>3.043</u>	<u>4.261</u>
Constituída durante o exercício	-	-	-	-
Reversão de provisões	(540)	(1)	-	(505)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>584</u>	<u>129</u>	<u>3043</u>	<u>3.756</u>

A Empresa e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos, avaliados pelos assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível. Estas causas são compostas por ações tributárias, trabalhistas e cíveis e totalizam R\$159 em 31 de dezembro de 2014 e (R\$90 em 2013) os quais não foram registrados pela empresa e suas controladas. No consolidado, o montante de causas com perda possível é de R\$159 (R\$90 em 2013).

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. INVESTIMENTOS

(a) Controladoras diretas (integrais e em conjunto)

	Percentual de Participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada em		Controladora Valor contábil do investimento	
				2014	2013	2014	2013
Investimentos							
Controle integral							
Coimex Capital. Empreend. Imobiliários Ltda.	100,00%	23.973	(1.549)	(1.549)	(14.288)	23.973	25.522
CAG Participações S.A.	-	-	-	366	470	-	748
				<u>(1.183)</u>	<u>(13.818)</u>	<u>23.973</u>	<u>26.270</u>
Controle em conjunto sem consolidação							
Tegma Gestão Logística S.A.	25,40%	362.097	(22.962)	(7.664)	12.562	91.968	103.970
Cisa Trading S.A.	30,00%	211.417	63.103	18.931	15.948	63.425	57.601
Cia Energética Petrolina	33,44%	121.160	36.486	12.201	9.248	40.513	38.678
Cia Portuária Vila Velha	57,06%	65.962	20.583	11.744	13.399	37.641	35.109
Concessionária Rodovia do Sol	38,00%	51.752	3.647	1.385	4.020	19.666	19.499
Pactus Empreend. Participações Ltda.	38,00%	15.409	2.446	930	967	5.856	4.078
ES-60 Empreend. e Participações Ltda.	13,89%	4.666	371	52	93	647	651
Centaurus Participações S.A.	24,00%	40.712	(3.113)	(782)	35	9.771	5.603
Centaurus Sociedade em conta de Participação	-	-	-	(321)	(2.553)	-	5
Operações de Rodovias Ltda. - ORL	33,33%	35.198	(17.022)	(6)	-	11	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	2.440	2.440
				<u>36.470</u>	<u>53.719</u>	<u>271.938</u>	<u>267.634</u>
Total de Investimentos				<u>35.287</u>	<u>39.901</u>	<u>295.911</u>	<u>293.904</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Percentual de Participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada em		Consolidado Valor contábil do investimento	
				2014	2013	2014	2013
Investimentos							
<u>Empresas Coimex Capital</u>							
Bela Visão - Planejamento e Desenvolv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	-	-	-	(2)	(280)	-	499
BNI Indico - Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	20,00%	(239)	(325)	(788)	(588)	-	549
Bela Vitória - Planejamento e Desenvolv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	50,00%	6.128	(1.777)	(889)	(3.532)	4.115	3.954
				<u>(1.679)</u>	<u>(4.400)</u>	<u>4.115</u>	<u>5.002</u>
<u>Empresas Coimexpar</u>							
Tegma Gestão Logística S.A.	25,40%	362.097	(22.962)	(7.664)	12.562	91.968	103.970
Cisa Trading S.A.	30,00%	211.417	63.103	18.931	15.948	63.425	57.601
Cia Energética Petrolina	33,44%	121.160	36.486	12.201	9.248	40.513	38.678
Cia Portuária Vila Velha	57,06%	65.962	20.583	11.744	13.399	37.641	35.109
Concessionária Rodovia do Sol	38,00%	51.752	3.647	1.385	4.020	19.666	19.499
Pactus Empreend. Participações Ltda.	38,00%	15.409	2.446	930	967	5.856	4.078
ES-60 Empreend. e Participações Ltda.	13,89%	4.666	371	52	93	647	651
Centaurus Participações S.A.	24,00%	40.712	(3.113)	(782)	35	9.771	5.603
Centaurus Sociedade em conta de Participação	-	-	-	(321)	(2.553)	-	5
CAG Participações S.A.	-	-	-	366	-	-	-
Operações de Rodovias Ltda. - ORL	33,33%	35.198	(17.022)	(6)	-	11	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	2.440	2.440
				<u>36.836</u>	<u>53.719</u>	<u>271.938</u>	<u>267.634</u>
Total de Investimentos				<u>35.157</u>	<u>49.319</u>	<u>276.053</u>	<u>272.636</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Movimentação dos investimentos

Investimentos	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Equivalência patrimonial	Aumento de Capital	Juros sobre capital próprio recebidos	Dividendos propostos recebidos	Dividendos propostos a receber	Controladora
									Saldos em 31/12/2014
Tegma Gestão Logística S.A.	103.970	-	-	(7.664)	-	-	(4.338)	-	91.968
Cisa Trading S.A.	57.601	-	-	18.931	-	(2.689)	(3.238)	(7.180)	63.425
Cia Energética Petrolina	38.678	-	-	12.201	-	-	(10.366)	-	40.513
Coimex Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda.	25.522	-	-	(1.549)	-	-	-	-	23.973
Cia Portuária Vila Velha	35.109	-	-	11.744	-	-	(6.276)	(2.936)	37.641
Concessionária Rodovia do Sol	19.499	-	-	1.385	-	-	(761)	(457)	19.666
Pactus Empreend. Participações Ltda.	4.078	-	-	930	848	-	-	-	5.856
CAG Participações S.A.	748	-	(1.114)	366	-	-	-	-	-
ES-60 Empreend. e Participações Ltda.	651	-	-	52	-	-	(56)	-	647
Centaurus Participações S.A.	5.603	-	-	(782)	4.950	-	-	-	9.771
Centaurus Sociedade por Conta de Participação - SCP	5	-	316	(321)	-	-	-	-	-
Operações de Rodovias Ltda. - ORL	-	17	-	(6)	-	-	-	-	11
Outros investimentos	2.440	-	-	-	-	-	-	-	2.440
	<u>293.904</u>	<u>17</u>	<u>(798)</u>	<u>35.287</u>	<u>5.798</u>	<u>(2.689)</u>	<u>(25.035)</u>	<u>(10.573)</u>	<u>295.911</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Investimentos									Consolidado
	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Equivalência patrimonial	Aumento de Capital	Juros sobre capital próprio recebidos	Dividendos propostos recebidos	Dividendos propostos a receber	Saldos em 31/12/2014
Bela Visão - Planejamento e Desenvolv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	499	-	(497)	(2)	-	-	-	-	-
BNi Indico - Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	549	239	-	(788)	-	-	-	-	-
Bela Vitoria - Planejamento e Desenvolv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	3.954	-	-	(889)	1.050	-	-	-	4.115
Tegma Gestão Logística S.A.	103.970	-	-	(7.664)	-	-	(4.338)	-	91.968
Cisa Trading S.A.	57.601	-	-	18.931	-	(2.689)	(3.238)	(7.180)	63.425
Cia Energética Petrolina	38.678	-	-	12.201	-	-	(10.366)	-	40.513
Cia Portuária Vila Velha	35.109	-	-	11.744	-	-	(6.276)	(2.936)	37.641
Concessionária Rodovia do Sol	19.499	-	-	1.385	-	-	(761)	(457)	19.666
Pactus Empreend. Participações Ltda.	4.078	-	-	930	848	-	-	-	5.856
CAG Participações S.A.	-	748	(1.114)	366	-	-	-	-	-
ES-60 Empreend. e Participações Ltda.	651	-	-	52	-	-	(56)	-	647
Centaurus Participações S.A.	5.603	-	-	(782)	4.950	-	-	-	9.771
Centaurus Sociedade por Conta de Participação - SCP	5	-	316	(321)	-	-	-	-	-
Operações de Rodovias Ltda. – ORL	-	17	-	(6)	-	-	-	-	11
Outros investimentos	2.440	-	-	-	-	-	-	-	2.440
	272.636	1.004	(1.295)	35.157	6.848	(2.689)	(25.035)	(10.573)	276.053

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(c) Principais informações das participações societárias mantidas:

Tegma Gestão Logística S.A.

A Empresa detém participação de 25,4% da controlada em conjunto Tegma Gestão Logística S.A., sendo ela uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, que tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como: automotivo, e-commerce, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto Tegma, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada em conjunto, Tegma:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo circulante	459.871	387.610
Ativo não circulante	584.231	536.128
Passivo circulante	163.160	126.677
Passivo não circulante	495.934	372.823
Patrimônio líquido	<u>362.097</u>	<u>401.540</u>
Participação proporcional do grupo	<u>25,4%</u>	<u>25,4%</u>
	<u>91.973</u>	<u>101.991</u>
Outros ajustes	<u>(5)</u>	<u>1.979</u>
Valor contábil do investimento	<u>91.968</u>	<u>103.970</u>

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita líquida	1.439.553	1.577.913
Custo dos produtos vendidos	(1.195.975)	(1.326.335)
Despesas administrativas	(108.932)	(89.284)
Resultado financeiro	<u>(38.844)</u>	<u>(18.330)</u>
Lucro antes dos impostos	95.802	143.964
Imposto de renda e contribuição social	(19.995)	(54.570)
Resultado das operações descontinuadas	(98.752)	(49.918)
Participação dos não controladores	(17)	9.980
Lucro do exercício	<u>(22.962)</u>	<u>49.456</u>
Outros ajustes	<u>(1.836)</u>	<u>-</u>
Valor contábil da equivalência patrimonial	<u>(7.664)</u>	<u>12.562</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 13 de junho de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração da controlada Tegma a celebração do contrato de compra e venda de ações e outras avenças, tendo por objeto a alienação da totalidade do capital social da Direct Express Logística Integrada S.A. "Direct", conforme fato relevante divulgado ao mercado em 14 de junho de 2014.

Em 31 de agosto de 2014, conforme fato relevante divulgado ao mercado, foi concluída a alienação de 100% (cem por cento) do capital social da Direct, no valor de R\$127.000, mediante a transferência da totalidade das ações da Direct detidas pela controlada Tegma e pela Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. para a 8M Participações Ltda., sociedade controlada pela B2W – Companhia Digital.

Os totais dos ativos e passivos da Direct foram segregados entre "Ativos e Passivos de Operações Descontinuadas" e o resultado reclassificado para resultado de "Operações Descontinuadas" para fins das demonstrações financeiras consolidadas, conforme NBC TG 31 (IFRS 5).

Em 31 de dezembro de 2014, o valor a receber pela venda da Direct (corrigidos pelo CDI no período) é de R\$ 78.979. No decorrer de 2014 já foram recebidos R\$51.831.

Cisa Trading S.A.

A Empresa detém participação de 30% da controlada em conjunto Cisa Trading S.A., que atua como importadora de produtos em geral, por conta própria, conta própria por encomenda e por conta e ordem de terceiros, com contratos previamente celebrados com seus clientes.

A controlada em conjunto Cisa Trading S.A. controla as empresas Cisa Trading Argentina S.A., Cisa Overseas e Cisa Trading USA LLC que foram constituídas para apoiar as atividades da Cisa no exterior.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto Cisa, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada em conjunto, Cisa:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo circulante	1.075.044	828.161
Ativo não circulante	180.500	117.526
Passivo circulante	840.091	552.543
Passivo não circulante	204.036	201.142
Patrimônio líquido	<u>211.417</u>	<u>192.002</u>
Participação proporcional do grupo	<u>30,0%</u>	<u>30,0%</u>
Valor contábil do investimento	<u>63.425</u>	<u>57.601</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita líquida	3.028.347	2.157.544
Custo dos produtos vendidos	(2.864.295)	(2.019.283)
Despesas administrativas	(86.077)	(72.374)
Resultado financeiro	13.795	9.568
Lucro antes dos impostos	91.770	75.455
Imposto de renda e contribuição social	(28.668)	(22.294)
Lucro do exercício	63.102	53.161
Valor contábil da equivalência patrimonial	18.931	15.948

Concessionária Rodovia do Sol S.A.

A Empresa detém participação de 38% da controlada em conjunto Concessionária Rodovia do Sol S.A., com o objetivo exclusivo de explorar, pelo prazo de 25 anos, a partir de 22 de dezembro de 1998, através da cobrança de pedágio pelo regime de concessão pública, o sistema rodoviário da Rodovia do Sol situado no Espírito Santo.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado de sua controlada em conjunto Rodosol, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada em conjunto, Rodosol:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo circulante	5.729	3.648
Ativo não circulante	67.262	69.427
Passivo circulante	8.197	7.814
Passivo não circulante	10.402	11.077
Patrimônio líquido	54.392	54.184
Participação proporcional do grupo	38,0%	38,0%
	20.669	20.590
Outros ajustes	(1.003)	(1.091)
Valor contábil do investimento	19.666	19.499

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita líquida	38.503	61.974
Custo dos produtos vendidos	(17.727)	(20.006)
Despesas administrativas	(13.773)	(12.819)
Resultado financeiro	(709)	(9.058)
Lucro antes dos impostos	6.294	20.091
Imposto de renda e contribuição social	(2.647)	(9.513)
Lucro do exercício	3.647	10.578
Valor contábil da equivalência patrimonial	1.386	4.020

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada RODOSOL tem reconhecimento oficial de que cumpre integralmente todas suas obrigações como concessionária tendo recebido do órgão fiscalizador o Ofício DER/DG nº 0538/2009, de 01 de junho de 2009, certificando que “não consta nos arquivos da Diretoria de Transportes deste Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo – DER-ES, administradora do Contrato de Concessão nº 01/1998, celebrado em 21 de dezembro de 1998, qualquer documento de autuação e penalização contra a Controlada Concessionária Rodovia do Sol S.A, por descumprimento do Contrato de Concessão nº 01/1998”.

Todavia o Poder Concedente negou os reajustes monetários das tarifas, contratualmente previstos, que deveriam ser homologados em dezembro de 2007 e dezembro de 2008, sob a alegação de que a controlada RODOSOL deveria realizar obras de construção de novos acessos à Ponte, não compreendidos no escopo do contrato “PER – Programa de Exploração de Rodovias”, sem reequilíbrio contratual. A controlada RODOSOL ingressou com ação judicial para obter esses reajustes monetários e o Estado propôs uma ação com o propósito de reconhecer a possibilidade de exigir a realização dessas obras, cujos processos estão em curso.

Por meio da Lei Complementar nº 477, foi criada em 1º de janeiro de 2009 a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo - ARSI, regulamentada pelo Decreto nº 2319-R, de 04 de agosto de 2009, que assumiu a fiscalização da concessão. Em 16 de novembro de 2009 foi assinado o terceiro termo aditivo ao contrato de concessão pública, com ratificação expressa do contrato de concessão, passando as atribuições de fiscalização do DER/ES para essa agência reguladora. A Agência homologou, através da Resolução ARSI nº 023 de 13 de dezembro de 2012 o reajuste das tarifas da Praça do Pedágio da Ponte Darcy Castello de Mendonça e da Praça de Pedágio Praia do Sol relativas ao exercício de 2013, que passaram a vigorar a partir do dia 01 de janeiro de 2013.

Entretanto, em 12 de julho de 2013 a controlada RODOSOL recebeu mandado de intimação da MM. Juíza de Direito da Comarca de Vitória – 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual do Espírito Santo, Heloísa Cariello, para ciência e cumprimento da fl. 2249 do processo nº 1147553-37.1998.8.08.0024, relatando que “fica determinada a cobrança de tarifa básica no patamar de R\$ 0,80 (oitenta centavos), correspondente ao trecho da “Terceira Ponte”, a partir da ZERO HORA de amanhã, dia 13 de julho de 2013, até o término da Auditoria Técnica determinada”. Até a elaboração destas demonstrações financeiras, a controlada RODOSOL não recebeu qualquer relatório de conclusão referente a essa Auditoria Técnica, realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, e, portanto, permanece a cobrança de tarifa básica na Praça do Pedágio da Ponte Darcy Castello de Mendonça (“Terceira Ponte”).

Essa decisão encontra-se impugnada por recurso judicial que aguarda julgamento. Em dezembro de 2013 a ARSI não homologou os índices de reajustamento da tarifa apresentados pela concessionária sob o argumento de aguardar o término da auditoria e nova manifestação da justiça.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Além disso, os dois reajustes não homologados em dezembro de 2007 e dezembro de 2008 continuam pendentes, havendo pleito de antecipação de tutela judicial para seu deferimento antes do encerramento das ações e requerimento à ARSI para seu deferimento administrativamente.

O quarto termo aditivo ao contrato de concessão pública fora assinado em 21 de dezembro de 2010, substituindo a Verba de Fiscalização pela Taxa de Regulação Viária com o devido reequilíbrio contratual.

Ademais, em decorrência da Auditoria Técnica determinada para o processo nº 1147553-37.1998.8.08.0024 o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo emitiu em 16 de Abril de 2014 a Instrução Técnica Inicial que apresentara R\$ 798.797.863,66 de desequilíbrio econômico em favor da tarifa. Em face deste relatório inicial, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), a Agência Reguladora de Saneamento e Infraestrutura Viária (ARSI) e a controlada Concessionária Rodovia do Sol S.A. foram demandados a responder os “achados” do estudo realizados pelo Tribunal de Contas do Espírito Santo. A controlada RODOSOL apresentou em 16 de junho de 2014 sua defesa aos achados de auditoria constantes da Instrução Técnica Inicial acima citada.

Motivada pela não usual publicação da Instrução Técnica Inicial, a Resolução ARSI nº 030/2014, de 22 de abril de 2014, estabeleceu a suspensão da cobrança das tarifas de pedágio na Praça da Ponte Darcy Castello de Mendonça a partir da zero hora do dia 23 de Abril de 2014 para que fossem realizados estudos acerca do relatório inicial produzido pelo Tribunal de Contas do Espírito Santo.

Em dezembro de 2014, novamente, a ARSI negou a homologação do reajustamento da tarifa do pedágio para o ano de 2015, sob o mesmo argumento do ano anterior.

Entretanto, em 18 de dezembro de 2014, a desembargadora Eliana Junqueira Munhós Ferreira atendera ao pedido de liminar da companhia para suspender os efeitos da Resolução nº 030/2014 da ARSI-ES. Desta forma, a partir da decisão do magistrado a controlada RODOSOL retornará a cobrança do Pedágio da Terceira Ponte em 29 de dezembro de 2014, sendo determinado o retorno da cobrança de tarifa básica no patamar de R\$ 0,80 (oitenta centavos). Diante dessa situação, o Estado do Espírito Santo, através de sua Procuradoria, recorreu à decisão liminar, no entanto teve o seu pedido indeferido, sendo ratificada assim a permanência da cobrança de tarifa básica.

Em 20 de janeiro de 2015, o Tribunal de Contas do Espírito Santo divulgou a Instrução Técnica Conclusiva que remete aos conselheiros da referida corte os estudos técnicos consolidados para votação. Tal estudo apresenta benefício financeiro para a controlada RODOSOL em valor estimado quantificado de R\$600.389, com data base em outubro de 2013, bem como propõem a extinção do Contrato de Concessão nº 01/1998.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Administração entende que todas as obras de responsabilidade da controlada RODOSOL foram executadas de acordo com o Programa de Exploração de Rodovias (PER) e anexo ao Edital de Licitação. O edital de licitação definiu que o critério de julgamento seria o de “menor preço da tarifa básica de pedágio” para a Terceira Ponte, fixando como preço máximo R\$ 0,95. Considerando todos os riscos e responsabilidades que lhe caberiam ao longo de 25 anos, período de duração da concessão, a licitante apresentou proposta de R\$ 0,94, sagrando-se vencedora. A Administração avalia que os cálculos elaborados pela equipe de auditoria não passaram de exercícios baseados em suposições e conjecturas, que violam os termos do Edital de Licitação, da proposta comercial, do Contrato de Concessão e ignora as práticas de mercado.

A controlada Rodosol informa que o Tribunal de Contas do Espírito Santo já auditou esse contrato analisando as contas dos gestores públicos que o fiscalizaram e verificando a regularidade do contrato de concessão e seus aditivos, que foram aprovadas, por decisão unânime, Acórdão TC 035/2001 no processo TC 4574/2009.

E ainda que outra ação com a mesma finalidade de anular o contrato de concessão (ação popular ajuizada em 1998, processo nº 024.980.197.594, que tramitou na mesma 2ª Vara de Fazenda Pública Estadual de Vitória) foi julgada improcedente, por sentença de mérito confirmada pelo Tribunal de Justiça, que considerou o contrato regular, estabelecendo assim coisa julgada “erga omnes” (Art. 18 da Lei da Ação Popular, Lei nº 4.717/1965).

Companhia Portuária Vila Velha

A Empresa detém participação de 57,06% da controlada em conjunto Companhia Portuária Vila Velha, que atua como um Terminal Portuário Alfandegado especializado na atividade de apoio marítimo offshore, a controlada em conjunto CPVV está apta a prestar à indústria petrolífera serviços de base de suprimentos, logística marítima, armazenagem de materiais de perfuração, logística no transporte terrestre, serviços alfandegários, além de apoio gerencial, administrativo e de gestão de resíduos com equipamentos e aterros licenciados e certificados pelos órgãos ambientais.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto CPVV, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada em conjunto, CPVV:

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo circulante	29.128	34.384
Ativo não circulante	62.770	53.403
Passivo circulante	15.342	17.380
Passivo não circulante	10.594	8.882
Patrimônio líquido	<u>65.962</u>	<u>61.525</u>
Participação proporcional do grupo	<u>57,06%</u>	<u>57,06%</u>
Valor contábil do investimento	<u>37.638</u>	<u>35.109</u>

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita líquida	142.129	132.530
Custo dos produtos vendidos	(101.240)	(90.391)
Despesas administrativas	(10.169)	(7.848)
Resultado financeiro	<u>787</u>	<u>719</u>
Lucro antes dos impostos	31.507	35.010
Imposto de renda e contribuição social	(10.924)	(11.525)
Lucro do exercício	<u>20.583</u>	<u>23.485</u>
Valor contábil da equivalência patrimonial	<u>11.745</u>	<u>13.399</u>

Companhia Energética de Petrolina

A Empresa detém participação de 33,44% da controlada em conjunto Companhia Energética de Petrolina, que foi autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), por meio da Resolução nº 230 de 24 de abril de 2002, mediante implantação da unidade geradora termelétrica, no Município de Petrolina, Estado de Pernambuco.

A usina termelétrica de Petrolina conta com oito grupos geradores de 16.000 kW cada, totalizando 128.000 kW de capacidade instalada, utilizando como combustível óleo tipo OC B1, e respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, constituído de uma subestação elevadora, de 13,8/69 kV, com 170.000 kVA, e uma linha, em 69 kV, circuito duplo, com extensão de aproximadamente 17 km, conectando a subestação seccionadora de Petrolina, da Companhia Energética de Pernambuco (“CELPE”), empresa distribuidora de energia do Estado de Pernambuco.

Em 31 de dezembro de 2005, face ao vencimento do contrato que a controlada CEP mantinha com a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial - CBEE, a controlada CEP participou de leilões promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, nos termos do novo modelo institucional do setor elétrico, consubstanciado na Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada CEP foi bem sucedida no leilão de energia nova, realizado em 29 de junho de 2006, tendo comercializado toda a sua disponibilidade e assinado contratos com trinta (30) distribuidoras. Os contratos com vigência de 15 anos iniciaram-se em 01 de janeiro de 2009 e terminarão em 31 de dezembro de 2023.

Desde 23 de outubro de 2012, ocasião em que o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), enviou correspondência à controlada em conjunto CEP solicitando o fornecimento de energia a partir de 27 de outubro de 2012, a controlada CEP tem fornecido energia em conformidade com os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEAR"), fato que vem impactando significativamente o faturamento e, conseqüentemente, os custos de geração, em especial as compras de combustíveis, refletidos também nos saldos de "Contas a receber" e "Fornecedores", no balanço patrimonial da controlada CEP.

Em atendimento ao NBC TG 36 a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada CEP, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada, CEP:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo circulante	177.857	47.895
Ativo não circulante	109.609	118.936
Passivo circulante	138.185	28.883
Passivo não circulante	28.121	22.274
Patrimônio líquido	<u>121.160</u>	<u>115.674</u>
Participação proporcional do grupo	<u>33,44%</u>	<u>33,44%</u>
Valor contábil do investimento	<u>40.516</u>	<u>38.678</u>
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita líquida	570.442	385.027
Custo dos produtos vendidos	(489.886)	(322.068)
Despesas administrativas	(25.241)	(22.254)
Resultado financeiro	(77)	(704)
Lucro antes dos impostos	<u>55.238</u>	<u>40.001</u>
Imposto de renda e contribuição social	(18.752)	(12.344)
Lucro do exercício	<u>36.486</u>	<u>27.657</u>
Valor contábil da equivalência patrimonial	<u>12.201</u>	<u>9.248</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Centaurus Participações S.A.

A Empresa detém participação de 24% da controlada em conjunto Centaurus Participações S.A., que atua com Gestão de Participações Societárias - Holding não financeira que tem como principal investimento a ECO 101 Concessionária de Rodovias S.A. que atua com uma empresa de infraestrutura logística integrada, que opera ativos de logística intermodal, concessões rodoviárias e serviços correlatos, de forma sustentável e socialmente responsável.

A Eco101 administra o trecho de 475,9 quilômetros da BR-101, sendo 17,5 quilômetros no estado da Bahia e 458,4 quilômetros no estado do Espírito Santo, onde a rodovia passa por 25 municípios, desde o trevo de acesso a Mucuri no Sul da Bahia até a divisa com o Rio de Janeiro.

A rodovia leva a cinco importantes portos: o de Vitória, o de Tubarão, o de Açú (ainda em construção), o de Ilhéus e o da Barra do Riacho. A rodovia dá acesso ainda às principais praias capixabas, como as de Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano. Além de operar e fazer a manutenção da rodovia, a Eco101 também será responsável pela duplicação de todo o trecho até o final do contrato de concessão.

Em atendimento ao NBC TG 36 a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado de sua controlada em conjunto Centaurus, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa Centaurus:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo circulante	440	494
Ativo não circulante	40.275	21.696
Passivo circulante	3	18
Patrimônio líquido	<u>40.712</u>	<u>22.172</u>
Participação proporcional do grupo	<u>24,0%</u>	<u>24,0%</u>
	<u>9.771</u>	<u>5.321</u>
Outros ajustes	-	282
Valor contábil do investimento	<u>9.771</u>	<u>5.603</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>
Despesas administrativas	(72)	(16)
Resultado financeiro	43	168
Equivalência patrimonial	<u>(2.123)</u>	<u>(5.326)</u>
Lucro antes dos impostos	<u>(2.152)</u>	<u>(5.174)</u>
Imposto de renda e contribuição social	(10)	(51)
Lucro do exercício	<u>(2.162)</u>	<u>(5.225)</u>
Valor contábil da equivalência patrimonial	<u>(519)</u>	<u>(1.254)</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	Controladora e Consolidado		
	Terrenos	Edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	87.267	48.827	136.094
Reavaliação ao valor justo	10.501	3.203	13.704
Saldos em 31 de dezembro de 2013	97.768	52.030	149.798
Reavaliação ao valor justo	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	97.768	52.030	149.798

As propriedades para investimento são registradas ao valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por empresa especializada, em 31 de dezembro de 2014. O valor justo dos imóveis foi determinado com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para a avaliação dos terrenos adotou-se o método comparativo e para avaliação das edificações adotou-se o método do custo de reprodução. A avaliação dos imóveis considerou-os livres de qualquer ônus, ações ou desapropriações.

Conforme faculdade estabelecida pelo NBC TG 28 - Propriedade para Investimento, a Empresa optou por mensurar as propriedades para investimento pelo valor justo.

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa efetuou atualização dos estudos técnicos e os laudos de terceiros não apresentaram mudanças nos valores apurados em 31 de dezembro de 2013.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, de R\$ 115.283 em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, e está representado por 115.283.245 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

(b) Dividendos

Conforme definido em contrato social, fica assegurado às sócias em cada exercício, na proporção de suas quotas, dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido sendo que em 2014 foi apurado o valor de R\$ 9.129. A Administração da empresa propõe que os valores pagos como juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.000 sejam atribuídos como parte dos dividendos mínimos obrigatórios, desta forma o saldo de dividendos a pagar é de R\$ 3.129.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(c) Retenção de lucros

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, o lucro líquido do exercício deve ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 e 197 desta Lei.

Em 2014, a Empresa destinou o lucro após o cálculo dos dividendos, totalizando o montante de R\$27.386 (R\$36.732 em 2013) para retenção de lucros, os quais estão à disposição dos quotistas para destinação em Reunião Geral de Sócios.

A Empresa distribuiu dividendos da reserva de lucros no valor de R\$ 14.344 no exercício de 2014.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2014	2013
Receita com serviços	-	183
Receita com incorporação de imóveis	-	2.666
Deduções	(187)	(197)
Receita líquida	(187)	2.652

17. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	2014	2013
Custos com incorporação de imóveis	106	2.422
Custo Total	106	2.422

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora	
	2014	2013
Pessoal	9.727	12.029
Despesas com auditoria, honorários jurídicos e consultoria	1.843	2.564
Serviços de informática	623	148
Donativos	483	879
Ocupação	391	323
Viagens e estadias	280	410
Comunicação	239	248
Serviços gerais	460	494
Outras despesas	668	791
Total	14.714	17.886

	Consolidado	
	2014	2013
Pessoal	10.351	13.341
Reversão/Provisão para demandas judiciais	(2.120)	2.635
Despesas com auditoria, honorários jurídicos e consultoria	2.347	4.896
Despesas gerais e administrativas	1.142	903
Donativos	483	879
Serviços gerais	498	494
Viagens e estadias	311	493
Ocupação	420	403
Serviços de informática	623	307
Comunicação	264	298
Outras despesas	-	347
Total	14.319	24.996

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita de aluguel	6.982	6.646	6.982	6.646
Resultado na alienação de investimentos	-	-	-	(2.903)
Receita de reavaliação de ativos destinados a venda	54	(1.576)	54	(1.576)
Receita de reavaliação de propriedade para investimento	-	13.704	-	13.704
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	(411)	86	(395)	205
	<u>6.625</u>	<u>18.860</u>	<u>6.641</u>	<u>16.076</u>

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	17.019	11.216	17.028	11.301
Atualização monetária	181	236	230	472
Juros ativo sobre mútuo	261	12	261	12
Juros sobre capital próprio	82	284	82	580
Outras receitas financeiras	-	26	85	340
	<u>17.543</u>	<u>11.774</u>	<u>17.686</u>	<u>12.705</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre capital próprio	(6.000)	-	(6.000)	-
Juros passivo sobre mútuo	(10)	-	(10)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(5)
Outras despesas financeiras	(7)	(7)	(11)	(19)
	<u>(6.017)</u>	<u>(7)</u>	<u>(6.021)</u>	<u>(24)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>11.526</u>	<u>11.767</u>	<u>11.665</u>	<u>12.681</u>

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa e suas controladas mantém cobertura de seguros, por valor que considera adequado para fazer face aos riscos envolvidos em sua operação. Possui seguros de responsabilidade civil de conselheiros, diretores e/ou administradores com limite de responsabilidade de R\$50.000 com vigência até 23 de outubro 2015.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Empresa, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Considerações gerais

A Empresa e suas controladas utilizam instrumentos financeiros com o objetivo de eliminar a exposição a riscos de mercado (câmbio). A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de “hedge” natural.

Os instrumentos financeiros foram marcados a mercado em 31 de dezembro de 2014 e devidamente registrados em contas patrimoniais. A metodologia de marcação a mercado envolve parâmetros totalmente verificáveis, extraídos do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa não possui operações de *hedge accounting*.

Em 31 de dezembro de 2014, os principais instrumentos financeiros da Empresa e suas controladas eram:

- Caixa e equivalentes de caixa: corresponde aos saldos de caixa pequeno, conta corrente bancária, além de títulos e valores mobiliários. O valor de mercado equivale ao contábil;
- Contas a receber: recebíveis oriundos das vendas a prazo classificados ao valor de realização;
- Dividendos a receber - valores a receber de investidas, relativos a resultados auferidos. Encontram-se registrados ao valor estimado de liquidação.
- Partes relacionadas: registra operações de contas a receber com partes relacionadas. Está registrado a valor de realização;
- Fornecedores: valores a pagar pela compra de mercadorias para revenda. Encontram-se registrados ao valor de liquidação;

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Quadro resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	179.528	153.309	180.652	153.830
Contas a receber	655	727	701	6.719
Dividendos a receber	10.575	7.118	10.575	7.118
Partes relacionadas, líquido	1.567	10.613	(3.500)	7.693
Fornecedores	(96)	(321)	(139)	(380)

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	Hierarquia de valor justo	Saldos em 31/12/14			
		Controladora		Consolidado	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	2	179.528	179.528	180.652	180.652
Contas a receber	2	655	655	701	701
Dividendos a receber	2	10.575	10.575	10.575	10.575
Partes relacionadas	2	5.057	5.057	228	228
Passivos financeiros					
Fornecedores	2	(96)	(96)	(139)	(139)
Partes relacionadas	2	(3.490)	(3.490)	(3.728)	(3.728)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Fluxo financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	179.528	-	179.528	-
Contas a receber	655	-	701	-
Dividendos a receber	10.575	-	10.575	-
Partes relacionadas	5.057	-	228	-
Passivos financeiros				
Fornecedores	(96)	-	(139)	-
Partes relacionadas	-	(3.490)	(238)	(3.490)

(b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa está exposta a riscos de mercado, conforme segue:

(b.1) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O risco de taxa de juros decorre da atualização do parcelamento de impostos referenciada à SELIC e títulos e valores mobiliários referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(b.2) *Risco das contas a receber*

A Empresa efetua uma minuciosa análise do contas a receber oriundos de vendas de unidades imobiliárias e crédito de alugueis. Essa análise leva em conta o eventual histórico do cliente com a Empresa, a verificação de sua situação cadastral no mercado junto a órgãos de centralização destas informações, além da elaboração de uma avaliação sobre a sua solidez econômica financeira atual e suas perspectivas para o futuro. Portanto, a Administração da Empresa concluiu que o risco de contas a receber é reduzido.

(b.3) *Risco de liquidez*

A Empresa mantém um nível seguro de disponibilidade de caixa e tem acesso a recursos imediatos, próprios ou de terceiros.

(b.4) *Garantias e compromissos*

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa não possuía contrato de fiança ou qualquer contrato que conceda a carteira de recebíveis ou qualquer outro ativo como garantia.

23. RESULTADO POR QUOTA

Em atendimento ao NBC TG 41 - Resultado por ação, a Empresa apresenta a seguir as informações sobre o lucro por quota para o exercício sociais findo em 31 de dezembro de 2014.

O lucro básico por quota é calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de quotas pela quantidade média ponderada de quotas disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	Controladora	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	42.515	44.387
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de quotas disponíveis	115.283	115.283
Resultado básico por ação	<u>369</u>	<u>385</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 01 de abril de 2015 foi realizada a 30ª alteração do Contrato Social da empresa que alterou os seguintes pontos:

- Aumento do capital no valor de R\$ 300.000, mediante capitalização de parte do saldo de Reserva de Lucros;
- Alteração da porcentagem do lucro líquido destinado ao pagamento de dividendo mínimo obrigatório, de 25% para 15%;
- Criação de uma Reserva Estatutária denominada Reserva de Investimentos e Novos Negócios, que terá a destinação de até 85% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir 50% do Capital Social Integralizado da Empresa.
- Pagamento de juros sobre capital próprio serão deduzidos dos dividendos mínimos obrigatórios, sendo fixado o valor e data de pagamento através de Reunião Geral de Sócios.

* * *